

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O REPERTÓRIO SOCIAL DE CRIANÇAS INSERIDAS E NÃO INSERIDAS EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL (APOIO UNIP)

Aluno: Pedro Vinícius Silva Turcarelli

Orientadora: Profa. Dra. Denise Dascanio

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

Um repertório elaborado de habilidades sociais na infância apresenta correlação positiva com vários indicadores de funcionamento adaptativo como rendimento acadêmico e cooperação com pares. Por outro lado, os *deficits* em habilidades sociais relacionam-se com a emissão de mais problemas de comportamento e baixo rendimento escolar. E ainda, crianças inseridas em contexto de vulnerabilidade social são mais suscetíveis à emissão de problemas de comportamento. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o repertório de habilidades sociais de crianças inseridas e não inseridas em situação de vulnerabilidade social, com enfoque no gênero e nas classes de habilidades sociais e, também, comparar a autoavaliação das habilidades sociais com a avaliação do professor. Para isto, participaram do estudo 28 crianças e seus respectivos professores, sendo G0, 14 crianças não inseridas em contexto de vulnerabilidade social e G1, 14 crianças inseridas em contexto de vulnerabilidade social. Dessas crianças 50% eram meninas e 50% meninos. Nos resultados encontrou-se que, na autoavaliação dos estudantes, as competências "responsabilidade e empatia" obtiveram percentil muito próximo entre os alunos vulneráveis e não vulneráveis. Constatou-se também que as crianças em situação de vulnerabilidade obtiveram percentil consideravelmente mais elevado nas habilidades "assertividade, autocontrole e expressão de sentimento positivo". Apenas em "evitação de problemas" o percentil favoreceu os não vulneráveis. Contudo, na avaliação feita pelos professores, os percentis foram consideravelmente mais altos em todas as competências avaliadas, favorecendo os alunos não vulneráveis. Esses resultados evidenciam os riscos

associados à vulnerabilidade social, sugerindo ações voltadas à compreensão dos seus comprometimentos sociais de forma que contribuições científicas poderão surgir em termos de promoção de saúde e atitudes de ensino para que haja uma melhora na qualidade de vida dessas crianças.